RED PAN AMAZONICA DE CIENCIA, TECNOLOGIA E INNOVACION EN SALUD

PROGRAMA REGIONAL DE TELESALUD – TELEMEDICINA REGION AMAZONICA

2009

PROGRAMA REGIONAL DE TELESALUD – TELEMEDICINA REGION AMAZONICA

- Ministerios de Salud Pública de la Región Amazónica
- Ministerios de Relaciones Exteriores de la Región Amazónica
- Organización del Tratado de Cooperación Amazónica (OTCA)
- Fundación Oswaldo Cruz (Fiocruz)
- Organización Panamericana de la Salud (OPS/OMS)
- Comité Intergubernamental de Ciencia, Tecnología e Innovación en Salud
- Red Pan Amazónica de Ciencia, Tecnología e Innovación en Salud
- Universidades Amazónicas (UNAMAZ)

- Países participantes da discussão do grupo:
  - Peru – Ministério da Saúde, Instituto Nacional de Saúde
  - Equador – Ministério da Saúde , Secretaria de planejamento e desenvolvimento do Equador
  - Brasil: ENSP., UFMG, Núcleo de telessaúde da Amazônia, Ministério da Saúde

OBJETIVOS

General

- Implementar tecnologías y aplicaciones actuales en Telesalud y Telemedicina, en base a conectividad satelital y otras, para coadyuvar a la capacidad regional de diagnóstico y tratamiento de pacientes de lugares remotos y de educación permanente con la participación de instituciones de salud, de investigación y académicas y la colaboración internacional.

Objetivos Específicos

- Contribuir a la organización de centros de atención a la salud, investigación, difusión, diagnóstico y referencia como parte de la red regional de Telemedicina que puedan brindar servicios de valor agregado a la Telesalud

- Desarrollar un Programa Regional de Telesalud/Telemedicina, que permita el diagnóstico a distancia, mediante la transmisión de imágenes, voz y datos con un componente importante de educación continua y permanente; vía satelital, entre diferentes unidades de una misma provincia o estado, de una provincia a otra y hacia centros de referencia nacional e internacional;

- Desarrollar el Programa Regional de Telesalud/Telemedicina dentro de un proceso de investigación y asistencia formal de especialidades, sistemático y continuo

- Difundir las aplicaciones, en el área de la salud, de la tecnología espacial como un proceso interdisciplinario y sistematizado a nivel regional, como la Teleepidemiología

Objetivos Específicos

- Consensuar programas y modelos a nivel regional para Telesalud y Telemedicina que contribuyan a mejorar el nivel de salud y vida de las comunidades amazónicas

- Desarrollar programas conjuntos de investigación, capacitación continua y aprendizaje permanente para el equipo de salud y para la comunidad, aprovechando las facilidades y oportunidades que proporcionan los TICs

- Promover el desarrollo de programas de intercambio y transferencia de tecnología y de conocimientos entre los países de la región

- Procurar la cooperación internacional para el desarrollo de sus actividades.

Estratégias

- Elaborar un Proyecto de Telesalud/Telemedicina aprovechando el desarrollo y las capacidades que en Telesalud y Telemedicina tienen los países de la Región Amazónica, con énfasis en las zonas de fronteras
- Identificar los responsables de los programas nacionales de Telesalud y Telemedicina (Puntos Focales) y comprometer su participación
- Realizar un levantamiento (Línea de Base) de los Programas de Telesalud/Telemedicina que disponen los países integrantes del Comité Intergubernamental de CT+IS
- Destacar el apoyo y colaboración de la OTCA, la Fundación Oswaldo Cruz (Fiocruz), la Organización Panamericana de la Salud y las Universidades Amazónicas (UNAMAZ) y solicitar su colaboración para la ejecución de este proyecto
- Establecer el Modelo de Telesalud y Telemedicina en las zonas de frontera de los países amazónicos, con énfasis en el Modelo de Atención Primaria

Estratégias

- Elaborar un componente de Educación Continua, de Aprendizaje permanente y de Información entre los países participantes aprovechando la infraestructura de las Bibliotecas Virtuales en Salud de la región
- Aprovechar las experiencias exitosas de los países y detectar las áreas de experticia de cada uno de ellos a fin de establecer líneas de liderazgo y cooperación intergubernamentales en la región
- Elaborar un Programa de entrenamiento para responsables de los Programas de Telesalud y Telemedicina de los países a fin de unificar criterios y modelos
- Establecer, dentro de la Red Pan Amazónica de CT+IS, un área dedicada a Telesalud y Telemedicina en la Amazonia
- Procurar el apoyo financiero y técnico de las Agencias de Cooperación Internacional encabezadas por la OPSD/OMS regional.

Propostas de curto prazo

1. Diagnóstico da situação de cada país de projetos de telessaúde na região Amazônica
   - Analisar o levantamento de telessaúde nas Américas – feito pela Organização dos Estados Americanos
   - Criar uma comunidade na BVS amazônica para compartilhar informações

2. Estruturação de um projeto piloto de telessaúde para a região amazônica, envolvendo:
   - segunda opinião
   - videoconferência
   - curso a distância
   - tv canal saúde da fiocruz (conteúdo bilingue – associação iberoamericana)

Propostas de curto prazo

- Três níveis de rede:
  - científica
  - comunicação social
  - assistência

- Dimensão do projeto-piloto:
  - Criar em cada país dois pontos : um na universidade e outro em um centro de saúde – 16 pontos em funcionamento.

- Os países terão que definir os locais e informar em três meses. Critérios: centros de saúde exemplares com a participação da comunidade

Propostas de curto prazo

- Definição do Kit - 30 Kits
  - no-break; computador pentium com kit multimídia, câmera, mesa, cadeira, demodulador, tv, impressora, com cartucho.
  - Servidores para a instalação da infra-estrutura e back – up

- Informação através da BVS com um ambiente compartilhado destas questões, envolvendo comunidade e profissionais

Propostas de curto prazo

- Definição de software de videoconferências e de teleconsultorias, com definição de 3 modelos possíveis de serem usados. Os softwares de teleconsultoria são públicos e podem ser traduzidos (prever tradução de manuais, protocolos e softwares)

- Escalonar as sensibilizações e capacitações necessárias para a implantação

Propostas de curto prazo

- Questão de conectividade – registro de infra-estrutura física e de conectividade, com realizações de testes
- Consensualização de protocolo relativos a um modelo de funcionamento de unidades nos quais os recursos de telessaúde são usados
- Estruturar a impressão de material, com os produtos que deverão ser gerados
- Avaliar e monitorar em 12 meses o piloto, com relatórios

Propostas de curto prazo

3. Estruturar um processo de intercâmbio de experiências em telessaúde entre os países da região amazônica
   - Avaliar o programa do CNPQ para viabilizar através de convênios já firmados bilateralmente - já existe com Equador, Colômbia e Venezuela
   - Estruturar um formulário no qual os países solicitam qual tema gostariam de aprofundar, com posterior organização destas visitas envolvendo os demais países

4. Estruturar um projeto de cooperação técnica entre os países integrantes da rede amazônica
   - Todos devem relacionar os convênios bi-laterais
   - Primeiro - firmar convênios entre os países, torná-los juridicamente possíveis com ministérios de relações exteriores e disponibilização dos modelos jurídicos pela fiocruz colocando no site da rede pan-amazônica
   - Segundo - convênio específico da rede pan-amazônica

Propostas de curto prazo

5. Curso de formação em telessaúde – envolvendo níveis diretivos de telessaúde, administradores e corpo técnico
   - - Entrar em contato com projeto do BID de telessaúde para estruturar a participação dos países da região amazônica no curso que será disponibilizado

6. Iniciativas de captação de recursos de telessaúde para a região amazônica focando Petrobrás, Comunidade Européia e DECIT/Ministério da Saúde Brasil, analisando a possibilidade dos países aportarem algum recurso adicional, trabalhando integradamente com a coordenação geral da OTCA.

7. Estabelecimento de videoconferência dia 23 de novembro, 11 h horário local lima – organizada pelo Cleinaldo e posteriormente, videoconferências mensais para acompanhamento, sob coordenação de Equador.

Propostas de curto prazo

8. Identificar cursos a distância estruturados para a atenção primária que poderiam ser disponibilizados entre os países da região (cursos já usados no âmbito do projeto nacional de telessaúde e universidades no Brasil, Peru e Equador)

- conteúdo a princípio de dengue, malária e outras doenças infecciosas transmissíveis e negligenciadas; redução da mortalidade infantil e materna sob o enfoque de determinantes sociais, desnutrição
- traduzir e treinar tutores nos cursos
- avaliar a possibilidade de tradução do homem virtual
- aplicar um questionário de linha base para avaliar o impacto dos resultados destas ações principalmente em relação a mortalidade infantil